

Release Agosto / 15

Conheça as mudanças para cobrança em boletos

Os empresários que têm na cobrança recorrente por boletos um processo essencial de seu faturamento vão ser afetados pelas mudanças nas regras da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) que devem ser concluídas em dezembro de 2016 e entrar em vigor no janeiro seguinte. A maior alteração é que os empreendedores não vão mais ter a opção de enviar boletos sem registro. Essa ação torna mais segura as transações bancárias por este meio de pagamento, uma vez que é sempre possível identificar qual título foi emitido, por qual empresa e quem é exatamente o cliente.

Para tornar esse processo transparente, as empresas vão ter que enviar para os bancos informações como os nomes e CPF dos clientes. Atualmente, o boleto traz determinados dados no código de barras, como o número do cedente e o banco que realiza o pagamento. Para as pessoas que optaram pelo Débito Direto Autorizado (DDA) em suas contas bancárias, todas as transações vão usar a entrega eletrônica. Uma terceira vantagem é a comodidade, pois permite o pagamento de boleto vencido em qualquer banco. E para o empreendedor, permite o uso dos boletos como lastro em operações de crédito, como no adiantamento de recebíveis.

Para Paulo Azambuja, diretor da F2b, a empresa pioneira em meio de pagamento online no país, essa mudança surge como uma tentativa de evitar as fraudes e incrementar a segurança. Entretanto, o executivo aponta que esse processo pode tornar as compras online mais burocráticas e caras.

“Atualmente quem compra num comércio eletrônico pode pagar rapidamente com o boleto. No novo processo, ainda não está claro o que acontecerá se o pagamento for feito antes das informações chegarem ao banco, podendo afetar, por exemplo, a compra por impulso”, comenta.

"Outro fator que o executivo analisa é que os custos da transação por boleto podem aumentar em até 300%, dependendo da negociação dos lojistas virtuais com os bancos. Isso porque muitas instituições financeiras cobram do empreendedor quando ele emite o boleto, quando ele recebe o dinheiro e também pelos boletos não pagos."



A F2b pretende que até final de outubro deste ano cerca de 30% dos boletos emitidos utilizem a nova tecnologia. Em 2014, a companhia realizou cerca 3 milhões de operações financeiras e cerca de 75% da receita da empresa vem do segmento de boletos. Atualmente a base ativa de clientes é de 7 mil empresários e autônomos. “Estamos trabalhando para que o fluxo seja o mais transparente possível para os nossos clientes e que tenha o menor impacto em termos de custo”, afirma Azambuja.